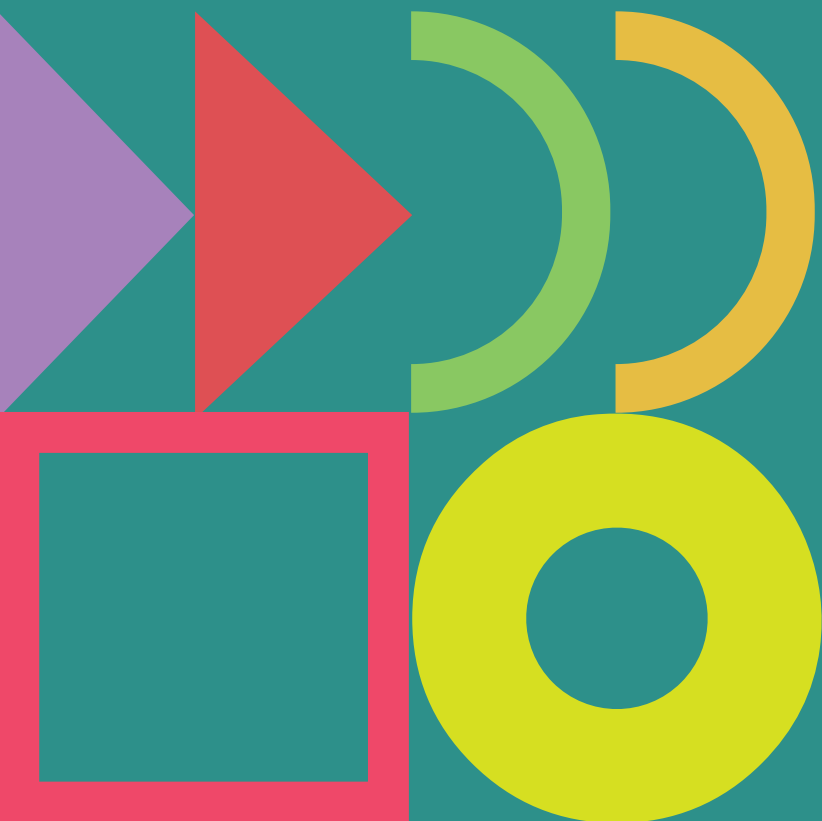




SE MI NÁRIO



Artes
da Inclusão
Como
a Escola pode
ser de todos

ÉVORA
MAIO '23
20 CCDRA

Av. Eng. Arantes e Oliveira 193

**IDEIAS
e EXPERIÊNCIAS
EM DEBATE**

INSCREVA-SE JÁ
WWW.CONGRESSO.ASSP.PT

ORGANIZAÇÃO

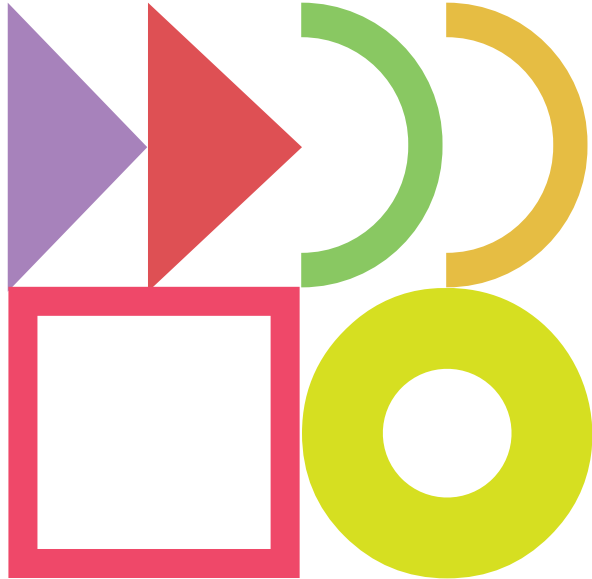


PARCEIROS



APOIOS





SEMINÁRIO

ÉVORA

20 MAIO '23

CCDRA

Artes da Inclusão Como a Escola pode ser de todos

Um título que é todo um Programa!

Artes, porque a educação é artesanato, filigrana que se tece fio a fio, teia entrelaçada numa panóplia de todas as cores. Longamente, pacientemente, às vezes dolorosamente, mas sempre amorosamente. Fios que se entrelaçam “com scientia”, porque conhecimento e arte formam um par inseparável se se quiser realizar obra duradoura. Ao artesão, que é cada professor, exige-se mãos firmes e coração atento. Sabe-se que o caminho é incerto, que muitas vezes os passos são hesitantes, mas é desse questionar que nasce um olhar mais lúcido e um “fazer” mais consciente.

Inclusão do latim “includere” conter, compreender, fazer parte, participar. Porque a vocação da Escola é em si conter todos, não numa amálgama indiferenciada, mas em rica alquimia que faz da diferença o elemento vivificador. Inclusão como o “prender-se com”, o “ligar-se a um Outro”, seja esse Outro aquele que vem de uma matriz cultural distinta, ou tem um corpo dissemelhante, ou fala uma outra língua. Esse Outro pode ser a própria Natureza a que é necessário religarmo-nos. Como a Escola pode ser o lugar de que todos fazem parte, e que faz parte de todos, porque para todos tem um sentido. No significado mais amplo de Participação, no entendimento mais profundo de Encontro.

Neste Seminário vai falar-se da realidade concreta de cada estabelecimento de ensino, como, nas escolas, se cumpre este designio de “Uma Escola para Todos”.

Vai debater-se a inclusão nas suas múltiplas dimensões e perspetivas (familiar, social, cultural, artística, ambiental, ...). Vão dar-se a conhecer projetos e experiências pedagógicas que, no terreno e de uma forma consistente, são transformadores da realidade e promotores de inclusão.

Vai ser um Encontro na 1ª pessoa ...

Objetivos

- Debater a temática da inclusão nas suas múltiplas dimensões e perspetivas (familiar, social, cultural, artística, ambiental, etc);
 - Dar a conhecer projetos que, no terreno e de uma forma consistente, são transformadores da realidade e promotores de inclusão (foi consensual que devem ser apresentados projetos de escolas da região Alentejo);
 - Estimular a otimização de práticas educativas e de intervenções na comunidade.
-

Destinatários

Educadores e Professores dos Ensinos Básico e Secundário, Encarregados de Educação, Técnicos Especialistas, Terapeutas, Psicólogos, Educadores Sociais e Assistentes Sociais e Operacionais.

Certificação CFAMM

O Seminário será certificado na modalidade de Ação de Curta Duração (ACD) de 6 horas, pelo nosso Centro de Formação Alice Maia Magalhães, nos termos da alínea d), artº 6º, Dec.-Lei nº 22/2014

ACD, nos termos do Despacho 5741/2015, de 29/05.

PROGRAMA



8.30h Receção aos participantes

9.15h Boas-vindas aos participantes

9.20h Sessão Abertura

Ana Maria Morais - Presidente da Associação de Solidariedade Social dos Professores - ASSP

Carlos Manuel R. Pinto de Sá - Presidente da Câmara Municipal de Évora

Ana Isabel Pires Fernandes - Agrupamento de Escolas Severim de Faria

Maria da Conceição Peres - Agrupamento de Escolas André de Gouveia

Fernando Farinha Martins - Agrupamento de Escolas Gabriel Pereira

Manuel Dinis P. Cabeça - Agrupamento de Escolas Manuel Ferreira Patrício

10.00h Conferência 1 - *Educação Inclusiva e o Planeamento Centrado na Pessoa*

Oradora:

Maria Elisabete Tomé Mendes - Membro do Conselho Técnico-Científico da Escola Superior de Educação e Ciências Sociais do Instituto Politécnico de Portalegre

10.40h Debate

10.50h Coffee break

11.05h Painel 1 - *Projetos/Experiências Pedagógicas*

Otherness: Investigação com Professores e Construção de Conhecimento Profissional e Científico

Célia Ferro e Célia Vaz - Universidade de Évora, AE Manuel Ferreira Patrício

Percursos inclusivos em construção

Inês Filipe - Membro da Direção da Associação de Surdos de Évora

Música para Todos

Nelson Conde e Flávio Bolrão - AE de Mourão

A comunidade cigana: a inclusão na escola, problemas e desafios.

Prudêncio Canhoto - Presidente da Associação dos Mediadores Ciganos de Portugal

12.05h Debate

12.15h Intervenção Artística

Alunos do Clube de Música do AE de Mourão

12.45h Almoço

14.30h Conferência 2 - *O olhar e os modos de ver: sobre a invisibilidade social*

Oradora:

Fernanda Henriques - Centro de Investigação PRAXIS da Universidade de Évora

15.10h Debate

15.20h Painel 2 - *Projetos/Experiências Pedagógicas*

TRANSFORMA - Programa para uma Cultura Inclusiva do Alentejo Central

Sílvia Ramalho - CIMAC - Comunidade Intermunicipal do Alentejo Central

Tomar Inteiro

Susana Godinho - Presidente da Associação de Pais e EE dos alunos do AE André de Gouveia

A sala de aula: espaço de Inclusão vs Reclusão

Ilda Ambrósio, Coordenadora intermunicipal do Plano Nacional das Artes

Com esta árvore: viver, devir, fazer Mundo

Maria Ilhéu, Leonor Serpa Branco e Mariana Valente - Universidade de Évora, Escola Secundária Gabriel Pereira

16.20h Debate

16.30h Coffee break

16.45h Conferência 3 - *A Escola que pode ser de Todos*

Oradora:

Maria da Conceição Leal da Costa, Departamento de Pedagogia e Educação, Universidade de Évora

17.25h Encerramento dos trabalhos